



3 A A P 013



EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE NITROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DO CAPIM TANZÂNIA.

Zoia, Remo M.¹(IC); Santos, Patrícia M.²(O);
remazo@ig.com.br

¹ Universidade Federal de Lavras; ² Embrapa Pecuária Sudeste

Em gramíneas forrageiras as adubações nitrogenadas podem proporcionar suficiente suprimento de nitrogênio para que as culturas alcancem o crescimento potencial permitido, mas para que o rendimento seja atingido a aplicação de N é, geralmente, maior que o mínimo necessário para o crescimento máximo da planta. Vicente-Chandler et al. (1962) visando observar a resposta de *Panicum maximum* ao uso de diferentes doses de nitrogênio (0, 224, 448, 720 e 896 kg N ha⁻¹ ano⁻¹) em diferentes freqüências de aplicações colhida a cada 45 dias, mostraram que o uso de nitrogênio proporcionou aumento na produção anual de massa seca produzida na ordem de 2,3 (224 kg N ha⁻¹ ano⁻¹), 3,8 (448 kg N ha⁻¹ ano⁻¹), 4,7 (720 kg N ha⁻¹ ano⁻¹) e 5,4 (896 kg N ha⁻¹ ano⁻¹) vezes, quando comparado com a testemunha. Foi conduzido um experimento a campo visando verificar a influência de diferentes doses de nitrogênio na produção de matéria seca para a cultura de capim-tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia) em pastagem já implantada na Embrapa Pecuária Sudeste. A precipitação pluvial no período experimental foi de 151mm e a temperatura média de 24,1°C. O delineamento experimental usado foi o de blocos casualizados: 5 doses de nitrogênio (0,30,60,90 e 120 kg/ha), com 4 repetições. As doses de nitrogênio foram aplicadas em parcelas de 2x5m em janeiro de 2005, logo após o pastejo dos animais. Quatorze e vinte oito dias após o pastejo foi avaliada a massa de forragem com o auxílio de uma moldura de 1m². Após o corte, a massa de forragem foi pesada verde e uma subamostra foi colocada em estufa de circulação forçada de ar a 65°C para a determinação do teor de matéria seca. Os dados foram submetidos à análise de variância. Pelos resultados obtidos para a produção de matéria seca, verificou-se que não houve diferença estatística para as diferentes doses em nenhuma das avaliações (P>0,05). A massa de forragem média foi de 1296 e 2476 kg MS/ha na primeira e segunda avaliações, respectivamente. Este resultado não era esperado, pois a resposta do capim-tanzânia à adubação nitrogenada têm sido relatada por diversos autores (Forni et al., 2000; Queiroz Neto, 2001). A falta de resposta do capim-tanzânia ao nitrogênio, provavelmente, se deve a um veranico ocorrido durante o período de avaliação. A precipitação pluvial histórica neste período é de 293,43mm, enquanto neste experimento a precipitação foi de apenas 151mm. O déficit hídrico, portanto, deve ter limitado a resposta da planta à aplicação de nitrogênio visto que há uma maior produção inicial quando ocorre aumento das precipitações naturais (SORIA et al., 2003). A partir dos resultados obtidos concluiu-se que o capim-Tanzânia não respondeu à adubação nitrogenada devido à falta de água.